

Indicadores IBGE

Pesquisa Mensal de Comércio

Julho 2004

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE

Presidente da República
Luiz Inácio Lula da Silva

Ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão
Guido Mantega

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidente
Eduardo Pereira Nunes

Diretor Executivo
José Sant'Anna Belivaqua

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Wasmália Socorro Barata Bivar

Diretoria de Geociências
Guido Gelli

Diretoria de Informática
Luiz Fernando Pinto Mariano

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Pedro Luis do Nascimento Silva

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação das Estatísticas Econômicas
Magdalena Sophia Cronemberger Goes

Coordenação de Serviços e Comércio
Vânia Maria Carelli Prata

EQUIPE DE REDAÇÃO

Redator: Nilo Lopes de Macedo

Editoração: Gilmar da Costa Gonçalves

Indicadores IBGE

Plano de divulgação:

Pesquisa mensal de emprego

Estatística da produção agropecuária

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário

Pesquisa mensal de comércio

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC - IPCA

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores correntes

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE** incorporou no decorrer da década de 80 informações sobre agropecuária e produto interno bruto. A partir de 1991, foi subdividido em fascículos por assuntos específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo.

NOTAS METODOLÓGICAS

A Pesquisa Mensal de Comércio - PMC tem como objetivo produzir indicadores que permitam acompanhar a evolução conjuntural do comércio varejista e de seus principais segmentos.

A partir de janeiro de 2004, o Sistema de Índices do Comércio Varejista, em relação à série divulgada até dezembro de 2003, apresenta os seguintes aprimoramentos:

- Expande a abrangência dos indicadores, passando a incluir o comércio de material de construção.
- Passa a divulgar o índice do Comércio Varejista Ampliado, que agrega, aos índices do varejo, as atividades “Veículos, motocicletas, partes e peças” e “Material de construção”.
- Desagrega as estatísticas classificadas anteriormente como “Demais artigos de uso pessoal e doméstico” nas seguintes atividades: “Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos”, “Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação”, “Livros, jornais, revistas e papelaria” e “Outros artigos de uso pessoal e doméstico”.
- Amplia a amostra de 5.000 empresas informantes para 9.000 empresas.
- Na série completa dos índices (série encadeada): os índices de janeiro de 2000 até dezembro de 2003 têm por **período de base** o ano de 2000. Os índices de janeiro de 2004 em diante têm por período de base o ano 2003.
- A série encadeada desde janeiro de 2000, tem como **período de referência**, único, a média mensal dos índices de 2003=100.

I – CARACTERÍSTICAS DA PESQUISA

- **Âmbito** – No estágio atual da PMC são investigadas empresas comerciais que possuam 20 ou mais pessoas ocupadas, cuja receita bruta provenha, predominantemente da atividade comercial varejista e estar sediada no território nacional e, em particular, para as Unidades da Federação da Região Norte (Rondônia, Roraima, Acre, Amazonas, Pará, Amapá e Tocantins), são consideradas apenas aquelas que estão sediadas nos municípios das capitais.
- **Abrangência** – A PMC abrange dez grupos de atividades cuja correspondência com a Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE), está indicada no Quadro I abaixo. Deste total, oito segmentos têm receitas geradas predominantemente na atividade varejista e dois (Veículos e motos, partes e peças e Material de construção), abarcam varejo e atacado.

Descrição da Atividade	Código CNAE
Combustíveis e lubrificantes	5050
Supermercados, hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	5211, 5212, 5213, 5214, 5221, 5222, 5223, 5224 e 5229
Tecidos, vestuário e calçados	5231, 5232 e 5233
Móveis e eletrodomésticos	5242 e 5243
Artigos farmacêuticos, médicos, Ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	5241
Equipamentos e materiais para escritório, Informática e de comunicação	5245
Livros, jornais, revistas e papelaria	5246
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	5215 e 5249
Veículos e motocicletas, partes e peças	5010, 5030 e 5041
Material de construção	5153 e 5244

- **Unidade de Investigação** – A empresa, definida como entidade jurídica caracterizada por firma ou razão social, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ), é a unidade básica de informação da PMC.
- **Variável Investigada** – É a receita bruta de revenda, Total e por Unidade da Federação, definida no âmbito da empresa como a receita bruta mensal proveniente da revenda de mercadorias, não deduzidos os impostos incidentes e nem as vendas canceladas, abatimentos e impostos incondicionais. Não estão incluídas as receitas financeiras e não-operacionais.
- **Amostra** – Com base na Pesquisa Anual de Comércio 2001 e dentro do âmbito e da abrangência previamente definidas, foram selecionadas cerca de 9 000 empresas distribuídas nas 27 Unidades da Federação.

II – CONSTRUÇÃO DE INDICADORES

- **Séries nominal e de volume** – A partir da receita bruta de revenda investigada são construídos indicadores para duas variáveis: *Receita Nominal de Vendas* e *Volume de Vendas*. Esta última resulta da deflação dos valores nominais correntes por índices de preços específicos para cada grupo de atividade, e para cada Unidade da Federação, construídos a partir dos relativos de preços do IPCA. Na construção dos índices de preços das UFs não cobertas pelo IPCA, foram usados os relativos de preços da área geográfica mais apropriada.
- **Divulgação dos resultados** – Os índices nominal e de volume de vendas são divulgados dentro do seguinte quadro esquemático:

1– *Índice de Comércio Varejista* - Índice-síntese dos grupos de atividades relacionados abaixo, cujas receitas provêm preponderantemente da atividade do varejo. Divulgados para o Brasil e suas 27 Unidades da Federação.

- . Combustíveis e lubrificantes;
- . Supermercados, hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo;
- . Vestuário, calçados e tecidos;
- . Móveis e eletrodomésticos;
- . Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria e cosméticos;
- . Equipamentos e material para escritório, informática e comunicação;
- . Livros, jornais, revistas e papelaria;
- . Outros artigos de uso pessoal e doméstico

2– *Índices de Comércio Varejista por atividade* - Para os segmentos do varejo, relacionados acima, são divulgados índices em nível Brasil e 12 Unidades da Federação selecionadas: Ceará, Pernambuco, Bahia, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Goiás e Distrito Federal. Neste nível de abrangência geográfica divulga-se, ainda, resultados para *Supermercados e hipermercados*, que corresponde a um detalhamento da atividade de “*Supermercados, hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo*”.

3 - *Índices de Comércio Varejista Ampliado* - Índice-síntese dos grupos de atividades que compõem o varejo e mais os segmentos de *Veículos e motocicletas, partes e peças* e de *Material de construção*. Divulgados para o Brasil e suas 27 Unidades da Federação.

4 - *Índices de Comércio Varejista Ampliado por atividade* - Para todas as atividades relacionadas no item 1 além de *Veículos e motos, partes e peças* e de *Material de construção* são calculados índices para o Brasil e as 12 Unidades da Federação citadas no item 2.

- **Tipos de índices** - São divulgados quatro tipos de índices :

ÍNDICE DE BASE FIXA: Compara os níveis nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda do mês com a média mensal obtida no ano de 2003.

ÍNDICE MENSAL: Compara os índices nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda do mês com os obtidos em igual mês do ano anterior;

ÍNDICE ACUMULADO NO ANO: Compara os índices acumulados nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda de janeiro até o mês do índice com os de igual período do ano anterior;

ÍNDICE ACUMULADO DE 12 MESES: Compara os índices acumulados nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda dos últimos 12 meses com os de igual período imediatamente anterior.

III – ENCADEAMENTO

O IBGE encadeou a série de Índices de Base Fixa que encerrou em dezembro de 2003 (base 2000 = 100) com a série que se inicia em janeiro de 2004 (base 2003 = 100). A série encadeada tem como referência a média mensal de 2003 = 100. Este procedimento não altera as séries dos Índices Mensal, Acumulado no Ano e Acumulado de 12 meses já publicadas.

A série encadeada é, pois, uma série histórica de índices de volume com período de base **móvel**. Esta mudança traz como vantagem o uso de uma estrutura de ponderação mais atualizada, pois incorpora as mudanças nos preços relativos.

IV - OBSERVAÇÕES

- 1- Não se divulga o **ÍNDICE MÊS/MÊS ANTERIOR** porque como instrumento de análise de desempenho só faz sentido quanto se refere a uma série com ajuste sazonal. Este procedimento ainda não é possível pelo curto período da série da PMC.
- 2 - Os índices do mês podem sofrer alterações na divulgação do mês subsequente, em virtude de retificações nos dados primários por parte dos informantes da pesquisa.

NOTA TÉCNICA

Com a divulgação dos indicadores de janeiro de 2004, o IBGE iniciou a série sobre o comércio varejista do País, com a base 2003 = 100.

A PMC passou a disponibilizar dois conjuntos de tabelas para as variáveis “Volume de Vendas” e “Receita Nominal de Vendas”. O primeiro se refere ao comércio varejista propriamente dito e dá prosseguimento à série iniciada em janeiro de 2000. O IBGE disponibiliza, no Sistema IBGE de Recuperação Automática – SIDRA, a série encadeada, que se inicia em janeiro de 2000 e segue até o último mês da pesquisa. As séries dos Índices Mensal, Acumulado no Ano e Acumulado 12 meses já publicadas não se alteram.

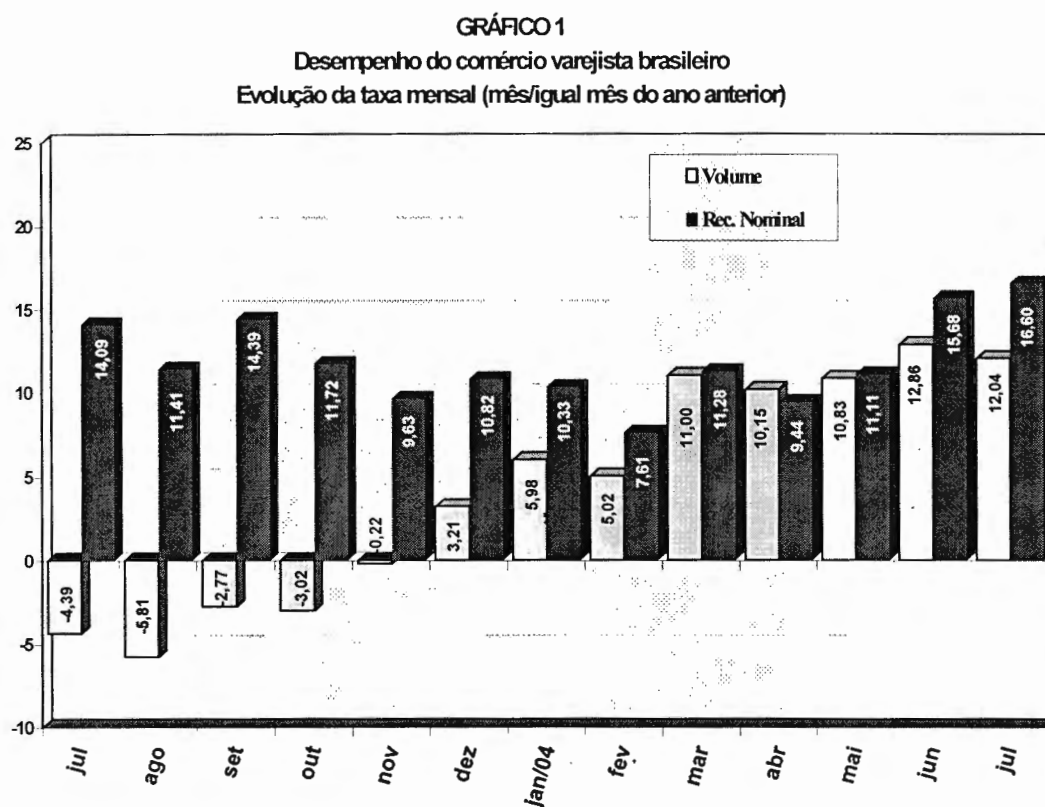
O segundo conjunto de tabelas, que se denomina “Comércio Varejista Ampliado”, agrega, ao índice do varejo, as atividades “Veículos e motos, partes e peças” e “Material de Construção”, que incluem o ramo atacadista.

Além disso, o segmento “Demais artigos de uso pessoal e doméstico” foi desagregado, iniciando a série de indicadores para os segmentos de “Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos”, “Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação”, “Livros, jornais, revistas e papelaria” e “Outros artigos de uso pessoal e doméstico”.

Com a divulgação dos indicadores de fevereiro de 2004, o IBGE disponibilizou séries completas dos novos índices.

COMENTÁRIOS

Em julho, o comércio varejista do País manteve a sequência de resultados positivos, registrando acréscimos com relação a julho/03 da ordem de 16,60% na receita nominal de vendas e de 12,04% no volume de vendas (Gráfico 1). No acumulado do ano as variações atingiram 11,77% para a receita nominal e 9,74% no volume. Já no acumulado dos últimos 12 meses as taxas foram, respectivamente, de 11,65% e 4,67%.



Fonte: IBGE/Diretoria de Pesquisas/Coordenação de Serviços e Comércio.

O crescimento do varejo foi mais uma vez generalizado, atingindo 26 das vinte e sete Unidades da Federação no que tange ao volume de vendas. Na relação julho 04/julho 03, as taxas de variação mais altas foram registradas em Rondônia (42,52%); Acre (29,43%); Mato Grosso (28,64%); Amazonas (24,79%); Mato Grosso do Sul (19,66%); e Maranhão (19,56%). Em termos de participação na taxa global do varejo, os destaques foram São Paulo (12,38%); Minas Gerais (11,32%); Rio Grande do Sul (10,55%); Rio de Janeiro (7,00%); Paraná (12,07%); e Santa Catarina (14,64%). A única taxa negativa no volume de vendas do setor ocorreu no Amapá (-1,70%).

São Paulo e Rio Janeiro, que têm os maiores pesos na geração de receita do varejo nacional, apresentaram em julho ritmos diferentes de crescimento. Enquanto o varejo paulista continuou assinalando resultado em torno da média, com variação de 12,38% no volume de vendas este mês; o Rio de Janeiro permanece reduzindo sua taxa, de 12,77% em maio para 9,21% e junho e para 7,00% em julho. Este comportamento fez com que o Estado deixasse de contribuir nos últimos dois meses com o segundo maior impacto na formação da taxa global do setor, posição assumida por Minas Gerais, com taxas de crescimento de 15,09% e 11,32% nos meses de junho e julho, respectivamente.

Em julho, houve aumento no volume de vendas sobre igual mês do ano anterior em todas as atividades com a base de dados na amostra selecionada em 2000 (série encadeada). Na maioria delas, entretanto, observou-se diminuição no ritmo crescimento. As atividades de *Móveis e eletrodomésticos* e de *Veículos, motos, partes e peças* continuaram registrando as maiores taxas mensais de variação: 32,22% e 22,44% respectivamente (Tabela 1); seguidas por *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo* (10,35%); *Tecidos, vestuário e calçados* (7,92%); e *Combustíveis e lubrificantes* (3,65%).

No conjunto das novas atividades pesquisadas, com base de dados definida pela amostra selecionada em 2003, apresentaram crescimento na relação julho 04/julho 03 *Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicações* (21,66%), *Outros artigos de uso pessoal e doméstico* (17,62%); *Material de construção* (8,17%); e *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos* (7,64%). O único resultado negativo ocorreu em *Livros, jornais, revistas e papelaria* (-4,55%).

O segmento de *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo*, com 10,35% de crescimento no volume de vendas em julho, passou a ser o responsável este mês pelo maior impacto na formação da taxa global do varejo, substituindo o de *Móveis e eletrodomésticos*, que vinha se mantendo nesta posição desde o início do ano. Em todas as comparações, a atividade de *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo* aumentou os índices de desempenho, refletindo o ambiente mais favorável nos níveis de ocupação e rendimento real. Entre junho e julho as taxas de variação do volume de vendas evoluíram de 8,91% para 10,35% no indicador mensal; de 5,40% para 6,11% no acumulado do ano; e de 0,93% para 2,23% no acumulado dos últimos 12 meses.

TABELA 1
BRASIL - INDICADORES DE DESEMPENHO DO COMÉRCIO VAREJISTA,
SEGUNDO GRUPOS DE ATIVIDADES PMC - 2004

ATIVIDADES	VOLUME DE VENDAS					RECEITA NOMINAL DE VENDAS				
	ÍNDICADOR MENSAL			ACUMULADO		ÍNDICADOR MENSAL			ACUMULADO	
	Taxa de Variação			Taxa de Variação		Taxa de Variação			Taxa de Variação	
	MAI	JUN	JUL	N O A N O	12 MESES	MAI	JUN	JUL	N O A N O	12 MESES
COMÉRCIO VAREJISTA*	10,83	12,86	12,04	9,74	4,67	11,11	15,68	16,60	11,77	11,65
1 - Combustíveis e lubrificantes	4,11	7,84	3,65	6,70	1,87	-8,55	5,60	8,24	-2,55	0,58
2 - Hiper, supermercados, prods. alimentícios, bebidas e fumo	5,03	8,91	10,35	6,11	2,23	6,12	11,21	14,21	9,43	10,63
2.1 - Super e hipermercados	5,05	9,18	10,77	6,26	2,34	6,09	11,42	14,59	9,52	10,72
3 - Tecidos, vest. e calçados	23,03	14,13	7,92	7,42	2,68	34,10	24,07	17,08	17,28	13,50
4 - Móveis e eletrodomésticos	35,15	36,25	32,22	29,83	20,26	36,74	38,38	35,28	32,32	27,06
5 - Artigos farmacêuticos, med., ortop. e de perfumaria	-			-	-				-	-
6 - Equip. e mat. para escritório informática e comunicação	-			-	-				-	-
7 - Livros, jornais, rev. e papelaria	-			-	-				-	-
8 - Outros arts. de uso pessoal e doméstico	-			-	-				-	-
9 - Veículos e motos, partes e peças	20,99	28,79	22,44	17,51	9,26	30,85	41,27	35,01	26,57	16,93

Fonte: IBGE/Diretoria de Pesquisas/Coordenação de Serviços e Comércio.

(*) O indicador do comércio varejista é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 8.

O ramo de *Hipermercados e supermercados*, que reúne as grandes unidades do gênero, vem apresentando desempenho um pouco acima do obtido pelo grupo, assinalando acréscimos de 10,77% com relação a julho do ano anterior; 6,26% no acumulado dos sete primeiros meses do ano; e 2,34% no acumulado dos últimos 12 meses.

O segmento de *Móveis e eletrodomésticos*, mesmo com retração na taxa, ainda continua superando a marca dos 30% de crescimento: 32,22% em julho contra 36,25% no mês anterior, ambas em relação a igual mês de 2003. Em julho, no entanto, a atividade perde a condição de principal responsável pela expansão mensal do varejo para o setor *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo*, que este mês alia aceleração da taxa de desempenho ao elevado peso que ostenta na estrutura do varejo nacional. Mas, nos indicadores acumulados, o grupo *Móveis e eletrodomésticos* ainda continua na liderança das contribuições à taxa global do setor, ao registrar acréscimos da ordem de 29,83% e 20,26% nos acumulados do ano e dos últimos 12 meses, respectivamente.

A atividade de *Tecidos, vestuário e calçados*, com 7,92% de aumento no volume de vendas em julho com relação a igual mês de 2003, teve sua taxa de crescimento reduzida praticamente à metade da que foi assinalada em junho (14,13%). Esta desaceleração arrefeceu o ritmo de expansão do indicador acumulado no ano, como mostra a evolução das taxas dos últimos três meses: 5,81% em maio; 7,33% em junho; e 7,42% em julho. Já no acumulado de 12 meses, o impacto da queda de patamar de crescimento foi menor, com as taxas de variação deste indicador passando de 0,03% em maio para 1,51% em junho e para 2,68% em julho.

O ramo de *Combustíveis e lubrificantes* também revelou significativa diminuição na taxa de crescimento do volume de vendas em julho, quando obteve 3,65% de variação contra os 7,84% de junho, o que pode ser atribuído ao aumento dos preços dos combustíveis no bimestre junho-julho (7,4% segundo o IPCA). No acumulado do ano a taxa de variação também caiu, de 7,27% para 6,70% entre junho e julho, enquanto que no mesmo período o indicador acumulado de 12 meses ainda se manteve crescente, com a taxa passando de 1,37% para 1,87%.

Os 22,44% de crescimento no volume de vendas na relação julho 04/julho 03 mantiveram o segmento de *Veículos, motos, partes e peças* com a segunda maior taxa de desempenho do mês. O volume de vendas acumulado pela atividade no período de janeiro a julho e nos últimos 12 meses alcançou taxas de variação de 17,51% e de 9,26%, respectivamente.

No grupo dos novos segmentos pesquisados, o de *Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação* continuou se destacando, com variação no volume de vendas em julho de 21,66% sobre o mesmo mês do ano passado, a despeito da forte redução na taxa mensal de crescimento, que chegou a 39,16% em junho (Tabela 2). No acumulado dos sete primeiros meses ano a atividade alcança um acréscimo de 26,67%.

O quadro de resultados segue com *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos*, cujas taxas de variação do volume de vendas se estabeleceram em 7,64% com relação a julho/03 e em 10,32% no acumulado de janeiro a julho/04 sobre o mesmo período do ano anterior. Para *Outros artigos de uso pessoal e doméstico* houve acréscimos de 17,62% sobre julho/03 e de 19,58% no acumulado do ano. O único desempenho negativo de julho ocorreu em *Livros, jornais, revistas e papelaria*, com taxas de variação mensal e acumulada no ano de -4,55% e -1,76%, respectivamente.

A atividade de *Material de construção*, com acréscimos mensais de 8,17% em julho e 9,66% no mês anterior, confirma um quadro de recuperação do volume de vendas depois de um início de ano de taxas negativas de desempenho. Com estes resultados, acumula no ano variações positivas pelo segundo mês consecutivos: 0,91% em junho e 1,98% em julho.

Tabela 2

Brasil - Variações do volume e da receita nominal vendas das novas atividades selecionadas do comércio varejista (%).
(Base: Igual mês do ano anterior = 100)

Meses	Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos		Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação		Livros, jornais, revistas e papelaria		Outros artigos de uso pessoal e doméstico		Material de construção	
	Volume	Receita	Volume	Receita	Volume	Receita	Volume	Receita	Volume	Receita
jan/04	5,18	15,42	19,34	4,45	-5,20	5,13	15,16	24,78	-6,76	3,06
fev	6,43	16,41	6,76	-7,87	-10,43	-1,40	19,45	27,33	-10,85	-2,65
mar	22,33	28,71	51,02	30,28	8,53	18,78	29,74	36,06	11,86	21,62
abr	9,58	15,39	24,59	7,56	0,64	9,51	13,60	18,42	1,93	10,14
mai	9,19	17,34	25,56	9,54	1,88	11,12	20,57	25,32	0,97	9,41
jun	12,50	21,41	39,16	26,32	2,40	11,73	22,18	27,42	9,66	18,92
jul	7,64	16,39	21,66	13,39	-4,55	4,22	17,62	23,78	8,17	17,80
jan-jul/04*	10,32	18,67	26,67	11,83	-1,76	7,75	19,58	25,88	1,98	11,16

Fonte: IBGE/ Diretoria de Pesquisas/ Coordenação de Serviços e Comércio.

(*) Base: mesmo período do ano anterior

Gráfico 2

Evolução do volume de vendas do Comércio Varejista segundo os índices Mensal e Acumulado dos últimos 12 meses

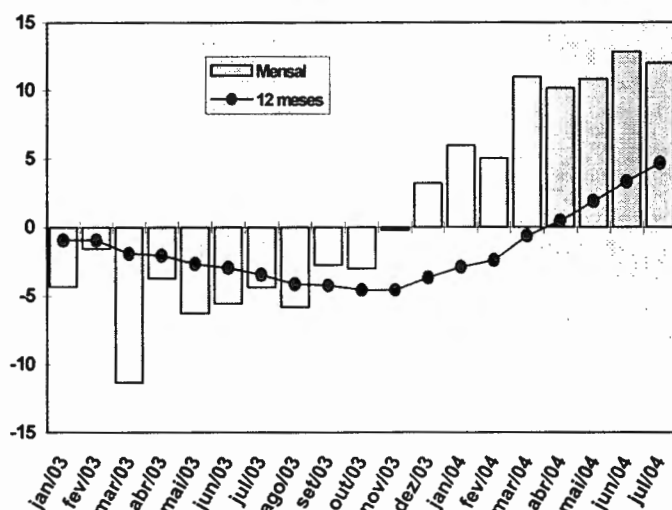


Gráfico 3

Evolução do volume de vendas de Móveis e eletrodomésticos, segundo os indicadores Mensal e Acumulado dos últimos 12 meses

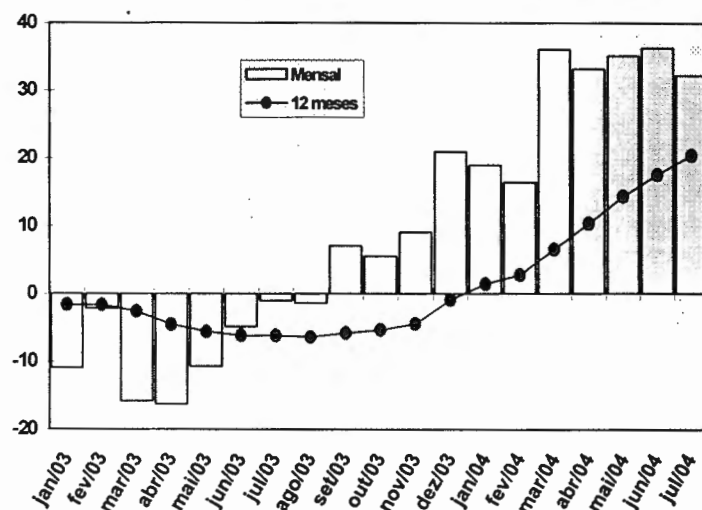


Gráfico 4

Evolução do volume de vendas de Hiper, super, prods. alim., bebidas e fumo, segundo os indicadores mensal e acumulado de 12 meses

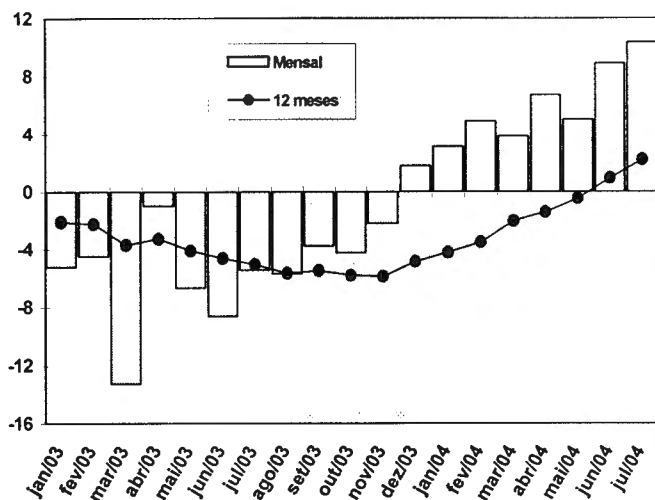


Gráfico 5

Evolução do volume de vendas de Tecidos, vestuário e calçados segundo os índices Mensal e Acumulado dos últimos 12 meses

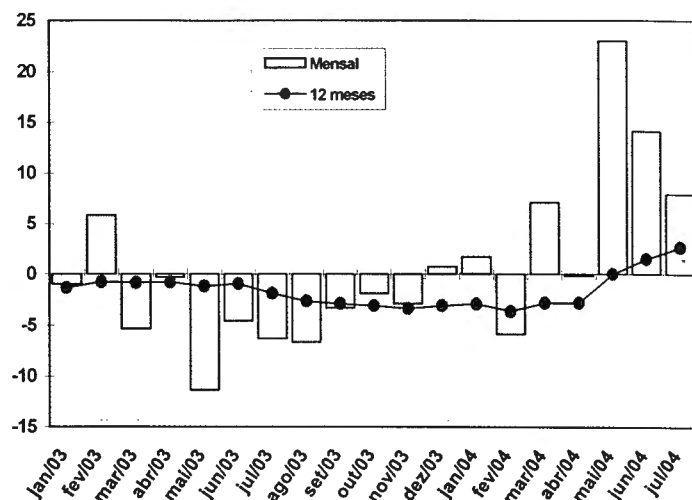


Gráfico 6

Evolução do volume de vendas de Combustíveis e lubrificantes segundo os índices Mensal e Acumulado dos últimos 12 meses

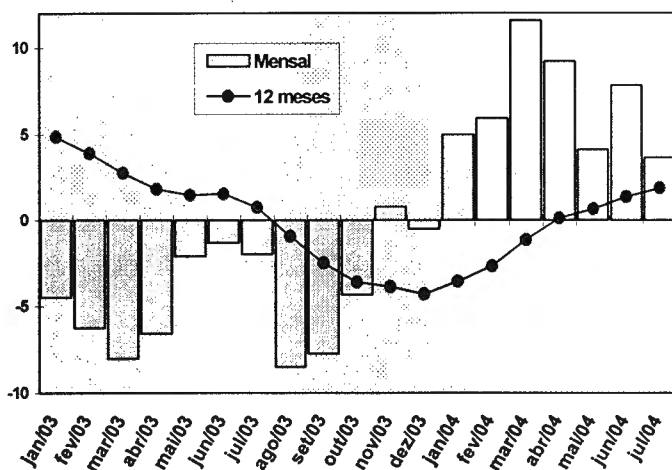
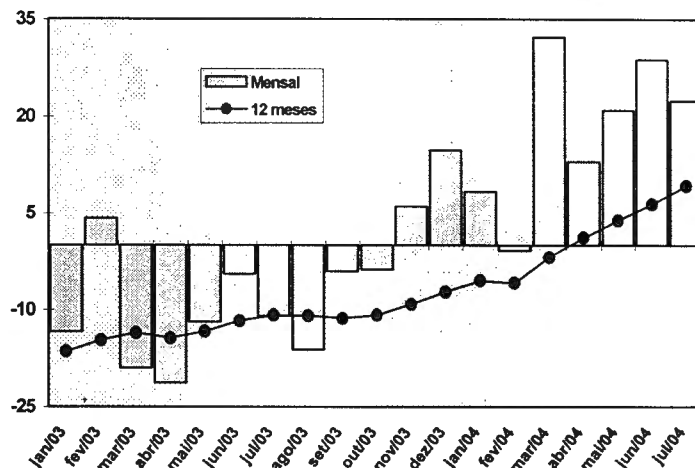


Gráfico 7

Evolução do volume de vendas de Veículos, motos, partes e peças segundo os índices Mensal e Acumulado dos últimos 12 meses



Fonte IBGE/Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio

Volume de vendas do varejo

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 1 - Índice e variação de volume de vendas no comércio varejista, por Unidade da Federação

Mês: jul/2004

Unidade da Federação	Índice de volume (1)	Variação				
		Mensal (2)			Acumulada (3)	
		mai/04	jun/04	jul/04	no ano	12 Meses
Brasil	109,70	10,83	12,86	12,04	9,74	4,67
Rondônia	145,58	24,30	31,53	42,52	27,26	18,03
Acre	126,45	25,66	32,82	29,43	22,73	14,81
Amazonas	123,21	31,69	22,62	24,79	18,29	9,48
Roraima	97,72	-8,24	-9,98	2,29	-12,09	-13,45
Pará	108,85	8,09	9,60	16,12	10,08	7,01
Amapá	107,31	5,39	0,96	-1,70	0,59	0,45
Tocantins	107,96	22,83	15,31	4,63	10,83	3,21
Maranhão	125,73	21,84	23,68	19,56	18,76	10,86
Piauí	107,16	10,52	10,44	9,85	3,61	2,35
Ceará	112,16	8,29	10,61	10,30	8,80	3,57
Rio G. do Norte	115,33	15,41	13,42	14,13	11,14	3,37
Paraíba	103,80	10,40	7,58	8,67	5,46	-1,43
Pernambuco	104,94	12,37	10,46	11,26	5,05	-0,08
Alagoas	107,94	19,56	18,83	19,52	12,72	3,40
Sergipe	103,55	12,71	13,46	7,47	7,85	3,31
Bahia	106,90	8,34	12,84	9,81	7,37	3,01
Minas Gerais	112,13	9,02	15,09	11,32	10,76	6,12
Espírito Santo	116,68	21,85	21,91	16,61	20,11	11,33
Rio de Janeiro	105,95	12,77	9,21	7,00	7,39	1,66
São Paulo	108,11	10,42	12,92	12,38	9,58	4,45
Paraná	112,64	12,31	15,65	12,07	12,14	7,69
Santa Catarina	112,29	11,32	16,26	14,64	14,06	9,29
Rio Grande do Sul	109,83	4,82	7,95	10,55	7,29	3,42
Mato Grosso do Sul	123,27	17,36	19,55	19,66	15,20	10,16
Mato Grosso	131,63	24,60	26,37	28,64	24,30	17,02
Goiás	108,79	13,15	14,45	4,71	8,80	6,50
Distrito Federal	110,14	8,36	8,53	12,85	8,95	3,28

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Média de 2003 = 100

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 2b - Índice e variação de volume de vendas no comércio varejista, por Unidade da Federação

Mês: jul/2004

Unidade da Federação	Móveis e eletrodomésticos			Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos			Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação			Livros, jornais, revistas e papelaria			Outros artigos de uso pessoal e doméstico		
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	32,22	29,83	20,26	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ceará	25,68	21,36	11,69	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pernambuco	23,33	20,69	19,42	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Bahia	41,97	39,52	24,57	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Minas Gerais	27,94	29,61	21,00	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Espírito Santo	40,27	23,32	5,05	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Rio de Janeiro	27,40	26,17	17,97	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
São Paulo	35,63	33,86	21,00	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Paraná	36,28	29,66	23,55	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Santa Catarina	41,32	37,07	29,08	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Rio Grande do Sul	23,98	17,67	14,53	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Goiás	18,22	23,97	21,24	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Distrito Federal	27,70	30,81	23,98	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 3 - Índice e variação de volume de vendas no comércio varejista, por Unidade da Federação

Mês: jul/2004

Unidade da Federação	Comércio varejista (1)												
	jul/03	ago/03	set/03	out/03	nov/03	dez/03	jan/04	fev/04	mar/04	abr/04	mai/04	jun/04	jul/04
Brasil	97,91	99,58	94,96	102,71	103,16	139,05	98,97	94,73	103,38	104,19	109,37	104,56	109,70
Rondônia	102,15	101,37	97,73	104,72	105,49	171,35	96,66	87,37	105,68	109,79	121,91	121,23	145,58
Acre	97,70	97,19	93,58	108,20	114,56	156,43	100,68	95,92	109,27	105,86	119,00	116,02	126,45
Amazonas	98,73	96,55	91,37	103,72	107,57	165,64	100,88	90,13	96,15	101,16	121,91	117,91	123,21
Roraima	95,53	92,34	93,21	95,95	98,84	128,97	87,16	77,86	88,34	84,93	83,98	87,17	97,72
Pará	93,74	97,38	94,96	106,44	102,11	167,51	96,99	88,48	96,04	97,63	105,25	102,04	108,85
Amapá	109,16	98,67	97,56	103,52	102,95	158,06	85,31	83,13	84,16	87,15	100,96	95,00	107,31
Tocantins	103,18	108,91	97,07	101,54	95,35	146,26	107,16	95,26	101,85	101,01	107,73	100,40	107,96
Maranhão	105,16	103,35	98,65	104,14	104,79	155,01	101,61	91,97	102,91	103,84	114,65	112,32	125,73
Piauí	97,55	96,46	97,44	96,22	93,34	142,49	102,73	92,89	101,67	94,64	101,93	97,37	107,16
Ceará	101,68	101,62	93,66	102,71	103,67	148,27	100,14	91,09	97,97	99,37	105,39	101,14	112,16
Rio G. do Norte	101,05	101,06	94,00	101,03	102,28	145,25	96,97	92,60	104,55	104,56	109,35	106,16	115,33
Paraíba	95,52	93,80	92,04	95,66	100,64	151,83	99,64	89,86	100,66	97,58	107,65	103,23	103,80
Pernambuco	94,32	97,98	92,36	99,26	102,24	145,21	95,75	90,99	99,49	97,10	105,10	103,07	104,94
Alagoas	90,31	93,45	93,49	104,66	107,94	158,82	99,31	90,19	103,85	103,35	111,93	106,70	107,94
Sergipe	96,36	98,28	92,25	99,84	104,35	143,56	104,34	95,34	100,91	98,66	106,71	104,14	103,55
Bahia	97,35	98,25	94,82	101,89	98,94	137,70	96,73	92,30	104,25	102,36	108,05	107,05	106,90
Minas Gerais	100,73	101,18	96,27	102,68	102,88	136,63	100,54	96,04	103,36	106,07	107,37	105,90	112,13
Espírito Santo	100,06	100,45	98,00	109,53	106,40	141,30	110,03	102,88	111,47	112,22	111,29	109,33	116,68
Rio de Janeiro	99,02	96,97	94,68	100,74	102,97	143,69	99,05	93,48	101,20	100,86	108,00	101,26	105,95
São Paulo	96,20	99,90	95,24	103,23	103,83	136,99	98,33	96,19	103,47	104,42	109,31	104,31	108,11
Paraná	100,51	99,67	95,06	102,94	104,60	132,69	100,67	96,43	108,06	109,22	113,14	105,60	112,64
Santa Catarina	97,95	97,68	94,63	103,78	103,65	143,13	108,82	99,71	106,56	107,61	110,30	104,29	112,29
Rio Grande do Sul	99,35	99,92	91,84	101,48	100,28	138,93	95,58	90,69	102,40	104,84	109,94	102,93	109,83
Mato Grosso do Sul	103,02	102,16	99,26	104,86	100,31	131,72	95,99	94,62	107,70	110,95	118,02	111,75	123,27
Mato Grosso	102,32	105,52	101,45	108,04	105,02	128,25	96,99	99,80	116,91	116,30	126,42	122,09	131,63
Goiás	103,90	106,86	97,00	106,68	105,28	134,65	98,33	90,31	100,57	100,63	105,84	102,19	108,79
Distrito Federal	97,60	98,95	93,91	101,12	102,16	138,34	95,69	93,32	104,53	105,94	109,02	106,45	110,14

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Média de 2003 = 100

**Receita nominal de vendas
do varejo**

Tabela 4 - Índice e variação de receita nominal de vendas no comércio varejista, por Unidade da Federação.

Mês: jul/2004

Unidade da Federação	Índice de receita (1)	Variação				
		Mensal (2)			Acumulada (3)	
		mai/04	jun/04	jul/04	no ano	12 Meses
Brasil	113,76	11,11	15,68	16,60	11,77	11,65
Rondônia	149,64	24,20	33,51	46,80	29,38	25,23
Acre	131,11	26,53	36,00	33,70	26,47	24,86
Amazonas	127,99	33,79	25,77	30,13	21,99	17,77
Roraima	101,64	-6,48	-6,58	7,27	-9,08	-5,97
Pará	113,81	10,05	12,90	20,39	13,93	15,53
Amapá	112,22	8,17	4,50	2,98	3,91	7,90
Tocantins	110,15	23,97	19,16	7,93	12,98	9,89
Maranhão	129,86	22,24	26,98	24,72	21,77	18,85
Piauí	111,61	13,12	14,73	15,34	6,66	9,77
Ceará	116,44	9,95	14,14	15,27	11,83	10,94
Rio G. do Norte	119,11	16,11	16,66	19,11	13,27	10,39
Paraíba	107,68	10,03	10,56	12,27	7,61	5,04
Pernambuco	109,12	11,96	13,70	15,33	7,33	6,60
Alagoas	112,24	20,74	21,92	23,03	15,80	10,92
Sergipe	107,18	10,75	14,80	11,15	8,89	9,19
Bahia	110,48	4,00	12,07	13,04	5,57	7,20
Minas Gerais	116,82	9,36	18,69	17,39	12,68	13,37
Espírito Santo	120,04	19,59	21,88	19,19	20,74	19,30
Rio de Janeiro	109,84	12,28	10,22	10,21	8,98	9,00
São Paulo	112,23	11,24	15,71	16,65	12,16	11,67
Paraná	116,85	11,81	19,26	17,53	12,76	13,58
Santa Catarina	115,51	9,87	18,65	18,86	14,05	14,84
Rio Grande do Sul	114,41	5,99	13,07	17,71	10,17	10,30
Mato Grosso do Sul	125,23	17,73	23,23	24,96	16,49	16,91
Mato Grosso	132,16	23,32	29,45	33,24	24,51	23,73
Goiás	112,69	16,24	20,21	10,17	12,45	14,63
Distrito Federal	113,63	8,05	12,21	18,09	10,12	9,44

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Média de 2003 = 100

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 5 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: jul/2004															
Unidade da Federação	Comércio Varejista			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo						Tecidos, vestuário e calçados		
							Total			Hipermercados e Supermercados					
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)				
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses			
Brasil	16,60	11,77	11,65	8,24	-2,55	0,58	14,21	9,43	10,63	14,59	9,52	10,72	17,08	17,28	13,50
Ceará	15,27	11,83	10,94	12,26	-0,08	2,60	18,45	12,13	10,38	19,18	12,63	10,82	9,80	11,91	12,21
Pernambuco	15,33	7,33	6,60	3,35	-5,22	0,88	11,67	5,24	3,86	12,33	5,46	4,16	22,48	19,68	9,04
Bahia	13,04	5,57	7,20	3,58	-11,10	-5,28	13,52	6,50	7,87	14,96	8,48	8,61	11,97	15,06	9,77
Minas Gerais	17,39	12,68	13,37	1,81	-3,85	1,39	17,89	14,90	16,16	18,56	14,35	15,27	23,81	17,82	13,52
Espírito Santo	19,19	20,74	19,30	4,56	-9,95	-3,68	21,59	26,45	26,70	21,58	26,90	27,25	11,08	9,77	3,56
Rio de Janeiro	10,21	8,98	9,00	-1,10	-11,18	-7,99	8,82	4,17	4,34	9,07	4,35	4,63	7,93	11,55	6,52
São Paulo	16,65	12,16	11,67	14,53	-0,32	-0,43	11,80	7,59	9,96	11,82	7,70	10,30	19,81	19,52	15,70
Paraná	17,53	12,76	13,58	2,89	-3,94	2,36	20,12	13,31	13,32	20,05	13,18	13,15	19,94	25,60	23,73
Santa Catarina	18,86	14,05	14,84	12,06	0,77	2,47	16,62	12,84	14,49	18,49	12,95	14,06	13,39	20,53	18,21
Rio Grande do Sul	17,71	10,17	10,30	8,33	-3,42	-0,30	19,24	11,59	11,65	18,94	11,42	11,54	12,59	12,31	9,78
Goiás	10,17	12,45	14,63	3,45	-9,41	-2,01	7,96	16,84	18,30	14,32	13,60	15,37	19,14	9,71	8,62
Distrito Federal	18,09	10,12	9,44	10,31	-0,77	0,31	16,94	8,82	8,00	16,75	9,05	8,25	15,55	13,63	8,83

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 5b - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Conclusão)

Mês: jul/2004

Unidade da Federação	Móveis e eletrodomésticos			Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos			Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação			Livros, jornais, revistas e papelaria			Outros artigos de uso pessoal e doméstico		
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	35,28	32,32	27,06	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ceará	26,30	22,61	16,88	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pernambuco	26,32	23,54	25,69	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Bahia	46,08	44,11	33,88	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Minas Gerais	32,99	33,00	27,58	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Espirito Santo	43,46	26,71	13,10	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Rio de Janeiro	30,88	29,21	24,59	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
São Paulo	36,50	34,63	27,48	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Paraná	41,97	33,98	31,12	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Santa Catarina	46,32	40,38	36,06	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Rio Grande do Sul	30,14	22,17	21,88	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Goiás	21,28	26,67	27,28	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Distrito Federal	29,07	32,35	29,55	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 6 - Índice de receita nominal de vendas no comércio varejista, por Unidade da Federação

Mês: jul/2004

Unidade da Federação	Comércio varejista (1)												
	jul/03	ago/03	set/03	out/03	nov/03	dez/03	jan/04	fev/04	mar/04	abr/04	mai/04	jun/04	jul/04
Brasil	97,56	99,14	95,37	103,38	103,78	139,80	100,16	95,89	104,36	105,05	111,13	107,56	113,76
Rondônia	101,93	101,20	98,81	106,76	107,91	172,20	99,07	89,25	107,72	111,59	122,90	123,65	149,64
Acre	98,06	97,35	94,28	110,76	117,91	158,86	103,66	99,13	113,61	110,29	122,92	120,24	131,11
Amazonas	98,36	96,20	92,20	105,65	109,09	166,79	103,58	92,69	99,27	104,72	125,76	122,21	127,99
Roraima	94,75	90,94	92,64	96,96	100,70	130,19	89,80	80,36	91,54	87,69	86,70	90,45	101,64
Pará	94,53	97,97	95,57	107,70	103,59	168,75	99,70	91,22	99,62	101,81	109,67	106,67	113,81
Amapá	108,97	98,01	98,20	105,41	105,35	158,15	87,57	85,99	87,51	91,15	105,15	99,57	112,22
Tocantins	102,06	106,89	96,50	101,13	95,65	144,01	108,37	96,81	103,35	101,76	109,80	102,83	110,15
Maranhão	104,12	102,66	99,45	105,35	106,46	155,09	103,45	94,51	105,66	106,25	117,90	116,22	129,86
Piauí	96,77	96,04	98,24	96,74	94,20	142,42	105,21	95,72	104,73	97,59	105,62	101,52	111,61
Ceará	101,01	101,05	94,22	103,47	104,54	149,25	102,24	93,68	100,76	102,17	108,95	105,16	116,44
Rio G. do Norte	100,00	99,36	93,74	101,05	102,29	144,03	98,68	95,11	107,21	106,76	112,47	110,06	119,11
Paraíba	95,91	93,72	92,51	96,13	101,93	153,85	100,98	91,25	103,17	99,52	110,20	106,57	107,68
Pernambuco	94,62	97,75	92,91	99,59	103,22	147,20	97,37	92,78	102,20	99,36	107,95	106,74	109,12
Alagoas	91,23	93,43	94,40	105,78	109,91	161,09	101,09	91,97	106,75	105,80	115,05	110,41	112,24
Sergipe	96,43	98,06	93,17	99,94	104,64	143,86	105,55	96,43	102,92	100,15	108,90	106,99	107,18
Bahia	97,74	98,15	95,99	102,49	100,13	137,62	96,86	91,97	104,67	102,09	107,23	107,99	110,48
Minas Gerais	99,52	100,31	96,73	103,37	103,42	137,27	101,64	97,24	104,37	107,16	109,32	109,31	116,82
Espírito Santo	100,71	101,37	99,12	110,76	108,03	143,66	110,96	103,82	111,39	111,63	111,67	110,85	120,04
Rio de Janeiro	99,67	98,02	95,94	102,28	104,53	145,54	100,55	95,00	102,04	101,40	109,71	103,81	109,84
São Paulo	96,21	99,50	95,64	104,09	104,71	138,33	99,49	97,04	104,34	105,24	111,14	107,35	112,23
Paraná	99,42	99,30	95,46	103,05	103,60	132,09	101,78	97,93	108,44	109,62	114,22	108,66	116,85
Santa Catarina	97,18	97,31	94,64	104,00	103,32	142,21	109,75	101,25	106,00	106,78	110,12	106,41	115,51
Rio Grande do Sul	97,19	98,02	91,13	100,88	99,24	137,36	96,32	91,30	103,27	105,87	111,90	106,52	114,41
Mato Grosso do Sul	100,22	99,14	98,18	104,40	99,78	130,11	96,24	95,61	107,63	109,91	119,81	113,94	125,23
Mato Grosso	99,19	101,77	100,45	107,83	105,01	127,45	97,01	100,53	115,78	113,75	126,66	123,16	132,16
Goiás	102,29	105,29	96,63	107,19	106,34	135,25	99,90	92,24	102,43	102,25	109,05	105,91	112,69
Distrito Federal	96,22	97,89	93,79	100,57	102,29	137,99	97,33	95,28	105,87	107,25	111,08	109,51	113,63

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Média de 2003 = 100

**Volume de vendas e receita nominal
de vendas de veículos**

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 7 - Variação de volume de vendas e de receita nominal de vendas de Veículos, motos, partes e peças por Unidade da Federação

Mês: jul/2004

Unidade da Federação	Veículos, motos, partes e peças					
	Volume de vendas			Receita nominal de vendas		
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	22,44	17,51	9,26	35,01	26,57	16,93
Ceará	19,91	18,67	16,32	32,72	27,89	24,66
Pernambuco	31,30	21,39	10,50	44,41	31,59	20,30
Bahia	17,02	25,45	23,69	28,99	34,58	31,09
Minas Gerais	28,87	12,89	14,85	40,06	21,05	22,18
Espirito Santo	27,24	15,66	12,14	38,33	23,83	20,70
Rio de Janeiro	17,52	12,56	5,52	27,17	19,96	11,66
São Paulo	18,53	12,88	2,33	31,95	22,22	9,75
Paraná	12,87	22,54	18,34	22,06	29,87	26,13
Santa Catarina	47,92	37,87	22,46	59,91	46,14	30,93
Rio Grande do Sul	30,31	37,61	28,53	44,76	48,56	37,18
Goiás	26,78	21,13	17,07	42,06	32,13	26,95
Distrito Federal	33,66	44,25	35,25	44,19	52,26	44,73

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 8 - Índice de volume de vendas de Veículos, motos, partes e peças, por Unidade da Federação

Mês: jul/2004

Unidade da Federação	Veículos, motos, partes e peças (1)												
	jul/03	ago/03	set/03	out/03	nov/03	dez/03	jan/04	fev/04	mar/04	abr/04	mai/04	jun/04	jul/04
Brasil	96,98	92,33	105,33	109,61	107,42	115,91	106,86	100,24	121,79	108,23	113,91	116,80	118,74
Ceará	105,68	99,30	107,22	105,85	96,80	124,67	107,02	98,33	120,50	107,53	114,03	116,41	126,73
Pernambuco	102,02	97,74	103,52	103,69	98,61	115,19	113,08	101,12	129,95	112,08	121,30	115,47	133,96
Bahia	112,65	105,42	107,64	111,11	107,95	120,66	104,22	98,57	122,95	109,82	125,70	118,85	131,82
Minas Gerais	94,18	91,02	93,20	106,02	99,29	123,78	108,92	94,28	115,60	107,27	108,24	119,54	121,37
Espírito Santo	106,25	103,96	105,69	107,65	102,26	102,43	106,88	97,74	118,11	102,77	110,95	112,55	135,19
Rio de Janeiro	94,76	88,16	106,57	106,71	110,61	115,38	116,07	92,41	118,85	96,49	110,71	111,19	111,36
São Paulo	94,15	90,33	105,49	110,83	108,98	110,20	103,74	99,90	117,74	104,85	109,10	114,04	111,60
Paraná	104,85	97,54	111,72	114,76	104,89	124,50	110,98	100,76	124,88	111,30	115,40	110,71	118,34
Santa Catarina	97,48	87,06	105,44	112,52	107,09	131,37	108,88	116,64	140,65	132,03	130,93	131,84	144,19
Rio Grande do Sul	99,60	97,95	109,13	105,27	114,75	132,78	112,10	105,56	143,59	124,95	132,96	131,96	129,79
Goiás	103,53	97,64	109,21	112,03	101,01	111,65	109,67	99,48	121,18	111,66	114,77	121,68	131,25
Distrito Federal	100,45	98,52	107,20	113,57	118,90	131,33	117,45	121,23	151,38	123,57	137,08	124,47	134,26

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Média de 2003 = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 9 - Índice de receita nominal de vendas de Veículos, motos, partes e peças, por Unidade da Federação

Mês: jul/2004

Unidade da Federação	Veículos, motos, partes e peças (1)												
	jul/03	ago/03	set/03	out/03	nov/03	dez/03	jan/04	fev/04	mar/04	abr/04	mai/04	jun/04	jul/04
Brasil	97,34	92,31	104,62	108,97	106,01	114,88	109,27	103,80	128,86	115,50	123,25	128,17	131,42
Ceará	105,87	99,12	105,30	103,81	95,23	121,82	109,47	101,64	125,80	113,26	122,24	126,76	140,51
Pernambuco	103,28	98,61	104,53	103,85	99,25	114,97	116,74	105,07	138,27	120,52	131,18	126,81	149,14
Bahia	111,74	106,02	106,70	109,38	106,39	117,26	107,31	102,21	129,65	115,54	134,58	127,81	144,14
Minas Gerais	95,07	90,89	94,11	105,25	98,13	121,30	111,12	97,03	121,83	113,92	117,40	130,36	133,15
Espírito Santo	106,75	103,29	105,79	105,18	100,42	101,11	108,24	100,54	124,25	108,44	118,92	121,82	147,66
Rio de Janeiro	95,33	87,41	104,93	103,30	107,54	113,73	116,66	94,61	124,67	101,86	118,78	120,12	121,24
São Paulo	94,11	90,07	104,39	110,64	107,61	109,94	106,68	103,64	125,47	112,57	118,67	125,86	124,18
Paraná	107,06	99,08	112,14	114,09	104,64	123,51	112,37	104,36	130,46	117,54	124,02	121,31	130,68
Santa Catarina	99,49	88,61	106,19	112,19	106,74	129,77	110,30	120,71	146,90	139,31	140,60	144,31	159,09
Rio Grande do Sul	98,98	97,27	108,28	104,59	111,66	129,39	115,30	110,09	151,93	133,92	143,35	144,57	143,29
Goiás	104,20	97,96	106,65	111,05	101,44	111,14	112,08	104,42	128,67	120,37	125,23	135,11	148,02
Distrito Federal	101,90	98,62	107,50	114,87	118,94	130,98	119,10	123,14	156,75	129,52	146,59	135,30	146,93

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Média de 2003 = 100

**Volume de vendas do comércio
varejista ampliado**

**Tabela 10 - Índice de volume de vendas no comércio varejista ampliado (1),
por Unidade da Federação**

Mês: jul/2004

Unidade da Federação	Índice de Base Fixa (2)		
	mai/04	jun/04	jul/04
Brasil	110,01	107,75	112,22
Rondônia	116,84	122,21	142,84
Acre	121,66	119,56	130,44
Amazonas	123,35	121,46	126,46
Roraima	91,53	94,61	103,68
Pará	106,24	104,78	110,04
Amapá	103,50	100,17	110,75
Tocantins	111,15	109,48	113,16
Maranhão	115,33	113,29	126,58
Piauí	103,48	99,92	107,47
Ceará	106,56	104,48	115,00
Rio G. do Norte	109,55	108,28	117,29
Paraíba	107,79	103,00	110,31
Pernambuco	107,11	104,19	110,21
Alagoas	111,80	106,85	110,35
Sergipe	107,35	106,28	109,08
Bahia	111,29	108,72	111,78
Minas Gerais	107,08	109,29	114,27
Espírito Santo	110,62	109,02	121,29
Rio de Janeiro	107,73	102,93	106,72
São Paulo	108,63	107,27	109,31
Paraná	113,15	107,14	115,24
Santa Catarina	115,02	111,57	120,75
Rio Grande do Sul	114,41	109,62	114,41
Mato Grosso do Sul	114,50	114,38	125,17
Mato Grosso	125,95	124,16	133,20
Goiás	108,55	109,26	117,02
Distrito Federal	115,60	110,58	116,19

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Média de 2003 = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 11 - Índice de volume de vendas no comércio varejista ampliado, por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: jul/2004

Unidade da Federação	Comércio Varejista Ampliado			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo						Tecidos, vestuário e calçados			Móveis e eletrodomésticos		
							Total			Hipermercados e Supermercados								
	Índice de Base Fixa (1)			Índice de Base Fixa			Índice de Base Fixa			Índice de Base Fixa			Índice de Base Fixa					
	mai/04	jun/04	jul/04	mai/04	jun/04	jul/04	mai/04	jun/04	jul/04	mai/04	jun/04	jul/04	mai/04	jun/04	jul/04	mai/04	jun/04	jul/04
Brasil	110,01	107,75	112,22	104,94	104,44	110,93	104,09	100,38	107,32	104,27	100,57	107,64	119,90	108,53	104,36	129,54	118,47	125,66
Ceará	106,56	104,48	115,00	96,60	95,23	105,04	108,41	102,89	112,21	109,07	103,29	112,82	96,45	99,20	107,24	124,99	110,53	136,30
Pernambuco	107,11	104,19	110,21	98,00	95,37	100,49	105,71	98,85	107,18	106,00	98,87	107,88	100,90	128,75	95,97	124,18	105,96	120,06
Bahia	111,29	108,72	111,78	105,20	103,26	102,61	105,60	101,92	107,95	106,71	103,46	110,37	97,50	136,08	86,72	135,33	127,33	132,60
Minas Gerais	107,08	109,29	114,27	101,52	102,28	110,76	106,46	104,49	110,32	106,66	104,63	110,61	111,16	107,58	113,69	126,89	118,59	126,34
Espírito Santo	110,62	109,02	121,29	96,08	91,52	103,39	113,47	112,95	121,88	113,57	112,99	122,02	101,92	101,66	106,35	114,71	105,48	123,68
Rio de Janeiro	107,73	102,93	106,72	102,76	96,43	102,59	102,47	99,25	105,60	102,62	99,29	105,91	105,95	97,46	96,39	132,62	111,74	119,40
São Paulo	108,63	107,27	109,31	103,13	107,66	115,05	102,65	98,73	104,48	102,66	98,91	104,65	131,53	110,20	104,44	131,12	122,21	125,24
Paraná	113,15	107,14	115,24	109,65	103,72	111,23	106,67	102,65	111,88	106,62	102,52	111,89	136,38	108,33	111,91	130,89	125,08	131,57
Santa Catarina	115,02	111,57	120,75	108,92	104,82	111,96	102,83	99,07	108,97	103,94	100,11	110,13	134,04	108,95	104,10	128,66	120,76	132,48
Rio Grande do Sul	114,41	109,62	114,41	107,50	101,71	108,21	102,53	98,84	108,88	102,41	98,73	108,86	132,56	106,21	104,58	119,55	110,62	119,56
Goiás	108,55	109,26	117,02	94,78	94,57	103,03	105,35	99,64	106,51	104,76	99,13	105,98	106,06	103,38	108,29	114,81	110,55	114,24
Distrito Federal	115,60	110,58	116,19	111,52	106,50	105,32	104,00	101,91	108,43	104,37	102,06	108,49	100,65	108,89	107,95	125,37	117,24	126,13

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Média de 2003 = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 11b - Índice de volume de vendas no comércio varejista ampliado, por atividade e Unidade da Federação (Conclusão)

Mês: jul/2004

Unidade da Federação	Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e			Equipamentos e materiais para escritório, informática e			Livros, jornais, revistas e papelaria			Outros artigos de uso pessoal e doméstico			Veículos, motos, partes e peças			Material de construção		
	Índice de Base Fixa (1)			Índice de Base Fixa (1)			Índice de Base Fixa (1)			Índice de Base Fixa (1)			Índice de Base Fixa (1)			Índice de Base Fixa (1)		
	mai/04	jun/04	jul/04	mai/04	jun/04	jul/04	mai/04	jun/04	jul/04	mai/04	jun/04	jul/04	mai/04	jun/04	jul/04	mai/04	jun/04	jul/04
Brasil	110,03	108,27	109,81	105,56	120,31	107,63	90,56	86,54	85,93	114,85	106,39	109,66	113,91	116,80	118,74	100,96	101,31	109,47
Ceará	104,16	100,16	106,69	120,58	148,22	148,95	60,20	61,94	66,86	96,68	95,27	103,25	114,03	116,41	126,73	92,09	96,50	102,74
Pernambuco	99,33	95,68	100,97	108,82	104,33	86,28	133,17	135,74	93,97	98,80	92,06	104,42	121,30	115,47	133,96	84,30	81,86	89,25
Bahia	105,30	98,61	106,71	111,64	118,21	136,00	124,24	61,78	73,83	111,89	110,14	110,01	125,70	118,85	131,82	104,92	97,25	107,29
Minas Gerais	110,38	109,21	114,07	74,29	65,64	81,21	91,11	114,05	116,44	105,53	110,08	107,23	108,24	119,54	121,37	99,39	102,21	107,16
Espírito Santo	106,56	105,56	117,30	96,19	95,14	85,42	86,97	88,14	89,46	133,53	131,57	110,25	110,95	112,55	135,19	102,85	90,53	104,22
Rio de Janeiro	106,68	104,37	107,23	92,84	93,03	98,07	83,20	79,85	61,50	119,54	108,40	110,29	110,71	111,19	111,36	92,22	93,21	98,96
São Paulo	113,42	112,46	111,98	95,40	128,18	96,20	95,97	90,35	92,69	118,41	109,70	113,58	109,10	114,04	111,60	101,79	100,76	108,51
Paraná	114,07	107,11	104,21	125,58	111,55	92,00	86,54	71,40	76,46	112,41	100,55	101,53	115,40	110,71	118,34	104,34	106,14	125,11
Santa Catarina	107,54	107,21	104,91	116,90	123,26	120,87	74,90	54,93	61,81	119,90	101,84	105,60	130,93	131,84	144,19	101,33	102,89	110,90
Rio Grande do Sul	106,94	109,26	109,41	141,95	143,99	141,76	81,28	77,99	85,13	123,48	104,37	105,13	132,96	131,96	129,79	103,67	107,45	112,63
Goiás	111,89	109,03	115,51	48,86	64,62	51,49	98,55	97,28	96,64	102,50	103,31	119,63	114,77	121,68	131,25	102,20	108,11	116,51
Distrito Federal	114,59	113,54	112,81	106,00	94,15	78,78	86,11	77,34	125,15	117,43	121,46	112,57	137,08	124,47	134,26	106,60	103,58	112,89

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Média de 2003 = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 12 - Índice de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por Unidade da Federação

Mês: jul/2004

Unidade da Federação	Índice de Base Fixa (2)		
	mai/04	jun/04	jul/04
Brasil	114,36	113,50	119,19
Rondônia	119,85	127,22	149,84
Acre	126,60	125,30	137,27
Amazonas	128,29	127,30	133,03
Roraima	95,57	99,49	109,59
Pará	111,04	110,13	115,88
Amapá	108,34	105,72	116,95
Tocantins	116,98	116,67	121,18
Maranhão	119,89	118,69	133,10
Piauí	107,91	105,13	113,31
Ceará	111,39	110,16	121,84
Rio G. do Norte	114,04	113,78	123,60
Paraíba	112,08	108,16	116,67
Pernambuco	111,73	109,80	117,11
Alagoas	116,58	112,50	117,06
Sergipe	111,59	111,66	115,69
Bahia	113,02	111,80	117,53
Minas Gerais	111,38	115,09	121,28
Espírito Santo	113,75	113,27	127,70
Rio de Janeiro	111,31	107,32	112,42
São Paulo	113,50	113,63	116,77
Paraná	116,85	112,69	122,15
Santa Catarina	118,13	116,97	127,54
Rio Grande do Sul	118,71	115,60	121,43
Mato Grosso do Sul	119,33	120,49	132,38
Mato Grosso	130,26	129,81	139,58
Goiás	114,69	116,89	125,92
Distrito Federal	119,63	115,72	122,21

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Média de 2003 = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 13b - Índice de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado, por atividade e Unidade da Federação (Conclusão)

Mês: jul/2004

Unidade da Federação	Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e			Equipamentos e materiais para escritório, informática e			Livros, jornais, revistas e papeleria			Outros artigos de uso pessoal e doméstico			Veículos, motos, partes e peças			Material de construção		
	Índice de Base Fixa (1)			Índice de Base Fixa (1)			Índice de Base Fixa (1)			Índice de Base Fixa (1)			Índice de Base Fixa (1)			Índice de Base Fixa (1)		
	mai/04	jun/04	jul/04	mai/04	jun/04	jul/04	mai/04	jun/04	jul/04	mai/04	jun/04	jul/04	mai/04	jun/04	jul/04	mai/04	jun/04	jul/04
Brasil	119,75	117,97	119,83	97,10	113,11	100,77	98,56	94,71	94,48	119,38	111,54	115,84	123,25	128,17	131,42	109,18	110,42	120,7
Ceará	113,69	108,96	116,61	111,95	140,41	138,88	65,91	68,36	74,31	100,72	99,95	109,15	122,24	126,76	140,51	98,86	104,11	112,6
Pernambuco	109,28	105,65	111,67	93,41	91,07	76,51	140,02	143,43	99,64	104,27	98,20	112,08	131,18	126,81	149,14	90,56	89,08	98,0
Bahia	114,17	107,69	117,36	104,95	111,47	131,23	133,94	66,79	80,22	118,10	116,91	117,72	134,58	127,81	144,14	116,10	108,43	120,2
Minas Gerais	119,52	118,68	123,27	71,16	64,68	80,36	100,08	125,29	127,87	110,94	117,51	115,38	117,40	130,36	133,15	108,41	113,43	119,6
Espírito Santo	115,42	115,07	128,58	89,79	87,73	76,98	95,66	97,40	99,12	136,68	136,50	115,78	118,92	121,82	147,66	111,31	99,21	114,5
Rio de Janeiro	115,58	113,80	117,58	86,48	85,61	88,20	91,42	88,15	68,07	122,87	112,93	116,09	118,78	120,12	121,24	104,30	106,22	113,8
São Paulo	123,67	122,07	121,81	89,54	123,17	92,68	102,05	96,85	99,67	122,64	114,38	119,21	118,67	125,86	124,18	109,33	108,78	119,2
Paraná	123,07	116,02	112,79	113,36	103,29	85,77	99,08	82,03	88,64	117,42	106,40	108,10	124,02	121,31	130,68	111,57	113,91	134,8
Santa Catarina	115,94	116,05	113,46	105,81	114,44	112,98	85,81	63,15	71,69	125,22	107,76	112,46	140,60	144,31	159,09	110,05	112,96	121,7
Rio Grande do Sul	117,10	119,90	119,75	125,65	130,50	124,97	91,32	88,14	95,63	130,47	110,42	112,23	143,35	144,57	143,29	112,36	117,17	124,0
Goiás	122,45	120,15	127,13	43,15	58,07	46,38	103,48	103,35	103,49	108,79	110,49	128,39	125,23	135,11	148,02	112,00	120,87	130,0
Distrito Federal	124,21	123,38	122,78	95,35	84,19	70,31	97,36	88,34	143,11	123,28	128,09	119,62	146,59	135,30	146,93	112,84	110,90	122,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Média de 2003 = 100